ANNO II — SABBADO 18 DE JANEIRO DE 1902 — NUMERO 94

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 3 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio d abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIR

AVEIRO

Solemnia verba

A solemne declaração do partido progressista nas côrtes, ao encetar os debates parlamentar, de que não cooperaria com governo algum nem assumiria o poder sem a certeza absoluta de que nunca mais n'este paiz se usaria da dictadura como meio ordinario de governar, desorientou e desconcertou o ministerio.

Imaginava elle que não só ficariam impunes todos os seus abusos dictatoriaes, mas que seriam mesmo incentivo aos adversarios para proseguirem n'esse caminho, o que lhe seria justificação. Mais uma vez se enganou.

O partido progressista, com raro desassombro, e desinteresse das honrarias e benesses do mando, prefere não governar a ter de o fazer com quebra dos principios fundamentaes da nossa constituição politica.

E' que realmente o espectaculo que n'estes ultimos tempos se teem visto, não póde ser mais ruinoso para o prestigio das instituições e para os interesses geraes da nação.

Ainda hontem na camara dos deputados se salientou uma das muitas d'essas monstruosas illegalidades commettidas sem pejo. E' a nomeação de innumeros commissarios regios junto das sociedades anonymas, sem que ao menos os respectivos despachos tenham sido até hoje publicados na folha official.

E tem se o descaro de ir pedir ao parlamento licença para que esses famosos agraciados por portarias mudas possam accumular essas suas funcções occultas com as de deputados!

O facto levantou tão justos e indignados clamores, que a sessão se tornou tumultuaria, e teve de ser interrompida. E' o pano da amostra. A peça não lhe será inferior. O governo ha de ficar sabendo que não são só as compactas maiorias que lavam e salvam.

Commissão districtal

Deve reunir amanhã a assemblêa dos delegados das camaras municipaes do districto para a eleição da commissão districtal, que é progressista, na sala nobre dos Paços do Concelho.

O sr. presidente da camara ordenou o alargamento da avenida central do Passeio Publico, dando nova e mais elegante disposição ao jardim.

A carne de porco tem descido ultimamente de preço. A concorrencia de compradores hespanhoes escaceiou este anno nos nossos mercados, e d'hi a baixa, com que aproveitam ainda todos aquelles que não concorreram aos de novembro e dezembro ultimos e se guardaram para esta occasião.

De 3:800 a arroba, corre agora 3:500 reis.

CONTRA AS MEDIDAS DE FAZENDA

O esbulho que o governo nos prepara com a transformação da antiga repartição de fazenda districtal n'uma simples delegação da de Coimbra, está despertando contra si as attenções geraes.

E' a primeira enchadada na nossa autonomia districtal A outra, que será mais funda ainda, não tardará,se a fatalidade continua a suster no governo do paiz os homens da situação.

E' certo que se conservam extenuados por uma longa fadiga de atropellos e de desmandos; mas vivem ainda, e, emquanto estão, nada os detem na marcha dos desatinos.

Preparemo-nos, pois, para uma lucta encarniçada com elles,que se manteem para deshonra das cadeiras que occupam, e empreguemos na cruzada as forças que for mister sacrificar-lhe.

Contra a supressão da repartição districtal, lavrou já a camara municipal o seu protesto, que é como segue, e cremos que no mesmo sentido se manifestarão todas as restantes municipalidades do districto:

Senhores Deputados da Nação Portugueza.

Pela nova reforma dos serviços da fazenda publica, publicada no «Diario do Governo» em data de 24 de dezembro do anno findo, são as actuaes repartições de fazenda dos differentes districtos do paiz classificadas em centraes, ou de 1.ª classe. em numero de dez,e em districtaes, ou de 2.ª classe, em numero de onze, conforme a importancia dos serviços que lhe ficam commettidos, resultando de aqui um augmento de dois ou tres empregados no quadro das primeiras e uma diminuição equivalente no quadro das segundas, o que importa dizer que as despezas com o respectivo pessoal continuarão a ser as mesmas.

Tanto a umas como a outras cabem eguaes attribuições e identicos serviços,com excepção da contabilidade das despezas publcas, do movimento de fundos, e da superintendencia nos cofres de fazenda que passam a ser attribuções privativas das repartições centraes, deixando portanto de o continuar a ser o das que pela nova lei passam a districtaes e que até agora as tinham, o que importa uma perda de regalias para estas e um golpe profundo na sua autonomia fazendaria, em prejuizo do publico e sem outra vantagem para o estado que não seja a de uma injustificavel centralisação d'esta ordem de serviços.

Accresce ainda que o serviço da contabilidade das despezas publicas,orçamentaes ou em conta de operações de thesouraria e movimento de fundos, e a superintendencia e fiscalisação dos cofres do thesouro, fica competindo ás repartições centraes,que assim ficam tambem exercendo uma acção tutelar sobre os outros districtos administrativos que compõem a respectiva circunscripção fiscal. De sorte que, administrativamente, os districtos ficam completamente independentes uns dos outros como sempre estiveram, mas para o serviço de fazenda publica ficam dependentes entre si com supremacias de uns e vassallagem d'outros. que necessariamente hão de dar logar a confusões e graves perturbações na boa harmonia dos diversos serviços de administração geral dos districtos.

E' uma verdadeira exautoração o que a nova lei impõe aos districtos administrativos cujas repartições de fazenda passam a ser classificados de 2.ª ordem, exautoração que nada justifica, por quanto as despezas respectivas continuarão a ser sempre as mesmas para o Estado, e os povos passarão a ficar privados das regalias de que até hoje tem gosado, difficultando-se lhes o serviço fazendario e tornando-lh'o ainda muito mais moroso e oneroso, o que na epoca actual representa uma verdadeira utopia.

Quem, habitando n'um districto classificado de 2.ª ordem fazendariamente tenha de receber quaesquer quantias dos cofres do Estado, já o não poderá fazer como até agora sem ter de esperar dias e dias que da repartição central sejam expedidas as respectivas ordens, as quaes por mais diligencia que haja da parte dos empregados a quem esse serviço competir, nunca deixarão de demorar-se alguns dias pelo menos, quando até agora nem sequer demoravam horas nas capitaes dos districtos.

Isto prova quanto a nova lei vae ser vexatoria para os povos, e os pesados encargos e sacrificios que vae impor-lhes sem vantagem alguma para a boa regularidade do serviço publico nem para os altos interesses do Estado.

Não ha razão alguma de ordem publica, economica, moral ou politica que a recommende, e uma lei que assim vae ferir tão profundamente as conveniencias publicas sem consideração de especie alguma para com o bem estar dos povos e para com a sua justa e legitima autonomia relativa, não tem razão de existir, e não póde nem deve ser mantida.

Porisso a Camara Municipal do Concelho d'Aveiro, cujo districto é um dos sacrificados pela nova lei áquella iniqua e injusta exautoração, vem em seu nome e como interprete do sentir geral dos povos d'esta região, protestar perante vós contra a execução de tão vexatoria como injustificavel medida, apellando para o vosso alto e esclarecido criterio, elevados sentimentos de equidade e justiça e acrisolado patriotismo, afim de que negueis a vossa approvação a uma lei tão deprimente para as nossas mais puras e ligitimas aspirações de um povo livre, e tão pouco consentanea com a situação angustiosa em que actualmente se encontra o nosso paiz.»

A camara municipal tomou, como devia, a iniciativa no protesto. Cumpre que todos a acompanhemos.

Fallecimento

Apóz um longo soffrimento de cinco annos, falleceu em Esgueira, onde residia, o sr. Joaquim Alves, antigo tenente veterinario do extincto regimento de cavallaria 10.

Prestaram-lhe honras funebres o destacamento de cavallaria 7 e uma força do regimento de infantaria 24. commandado por um tenente,

Paz á sua alma.

—Falleceu tambem em Manaus, ao desembarcar, e victimado pela febre amarella, o sr. Angelo Pereira de Souza, habil pharmaceutico e filho do nosso estimavel amigo e digno empregado d'obras publicas, sr. Caetano Pereira de Souza.

Era um moço sympathico, que aqui conquistara affeições pelas excellentes qualidades do seu caracter.

A seu pae, como a todos que deploram a sua perda, os nossos pezames sinceros.

Apontamentos de carteira

* * *Anniversarios* Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Julio Augusto Henriques.

Amanhã, a sr.ª D. Eimilia da Cunha Pereira de Vilhena, e o sr. Diniz Gomes, Ilhavo.

Alem, as sr.as D. Maria Amalia de Fontes Alla, D. Maria Carneiro de Lemos, Porto; e o sr. José Noronha d'Abreu e Lima, Caldas da Rainha.

** *Doentes:*

Tem estado ligeiramente incommodada de saude a esposa do sr. dr. Pereira da Cruz, a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz.

—Tem estado tambem doente em Lisboa, o sr. conde do Amial, pae estremoso do sr. visconde do Amial. Sentimos.

— Parece que se aggravaram ultimamente os incommodos do nosso velho amigo sr. Joaquim Marianno de Souza Ribeiro, antigo escrivão de direito em Estarreja.

Sinceramente estimamos o seu prompto restabelecimento.

—Tem estado doente nos ultimos dias o sr. João Pinto de Mitanda.

—Entraram em convalescença, pelo que os felicitamos, os srs. Manuel Moreira e Manuel Gonçalves Netto.

—Está tambem doente o sr. commendador Joaquim de Sá Couto nosso prezado e velho amigo. Desejamos sinceramente as suas melhoras.

** *Alegrias no lar:*

Consorciaram-se em Lisboa a sr.ª D. Laura Rebello Cancella, gentil filha do sr. dr. José Paulo Cancella, com o sr. Camillo de Magalhães Infante, sendo padrinhos as sr.as D. Leocadia Monteiro Cancella, D. Laura P. Infante, e os srs. dr. Adriano Cancella, e Amadeu de Magalhães Infante. Muitas felicidades.

* * *Villegiatura.*

Está na capital o coronel commandante de infanteria n.º 24, sr. Antonio Garcia.

—Tambem alli se encontram o sr. Jacintho Agapito Rebocho, digno commandante d'uma das secções do extincto corpo da guarda fiscal, n'esta cidade; e o sr. Antonio José Pinto da Fonseca, escrivão de fazenda d'este concelho.

—Está em Aveiro o sr. dr. José do Valle Guimarães, conservador da comarca de Taboa.

—A fim de acompanhar para aqui sua familia, segue amanhã para Pinhel o sr. Francisco Joaquim Alves Ferreira, habil regente da banda de infanteria n.º 24.

— Encontra-se na sua casa de Paradella o venerando prelado bracharense, sr. D. Manuel Baptista da Cunha.

—Seguio com seus filhos para Leiria a sr.ª D. Maria Luiza de Mesquita, esposa do sr. Egberto de Mesquita.

—Estiveram hontem n'esta cidade os nossos amigos. srs. padre Antonio Santos e Patricio Theodoro Alvares Ferreira.

A banda de infanteria 24, deve executar ámanhã, da 1 ás 3 da tarde, no Passeio Publico, o seguinte repertorio:

1.ª parte:—«Contra os Namarraes»,(ordinario); «Vinte oito de Janeiro», (ouverture); «Sonhos d'ouro», (polka); «Cavallaria Rusticana», (pot-pourri).

2.ª parte:—«Huguenotes», (pot-pourri); «Fleure de Fiançailles», (walsa); «El Serêno», (passa calle).

Está arborisada uma parte do Rocio.

Não desagrada a disposição, com quanto esteja ainda em começo.

Ponte d'Agua Fria

Está já restabelecido, provisoriamente,o transito na ponte d'Agua Fria. A interrupção estava causando transtornos, pois aquelle ponto é passagem obrigada entre Aveiro e Ilhavo d'um lado, e os concelhos de Vagos e Mira do outro.

Os trabalhos foram habilmente dirigidos pelo sr. João Santhiago, conductor d'obras publicas aqui.

O tempo

Corre agora mais frio Hoje tem chovido, mas menos do que se torna necessario para amornar, ao menos, a temperatura.

As arvores

A camara municipal resolveu subsidiar com 6$000 reis o individuo que lhe dê conhecimento, comprovando-o, do auctor ou auctores do vandalismo que se comette ahi todos os dias na arborisação. Achamos bem. E' uma barbaridade o que se faz, principalmente nas arvores que de novo se plantam, carecendo de correctivo energico.

As que ante-hontem se pozeram no Rocio, já na manhã seguinte appareceram cortadas. E' revoltante.

Matrizes prediaes

Estão em reclamação até ao fim do mez, na repartição de fazenda, as matrizes prediaes.

E' bom que todos vão ver aquillo.

Foi collocado na inactividade temporaria o distribuidor d'esta cidade, sr. José Vieira Guimarães, que ha muito se encontra doente.

CORREIO

Lisboa, 17

Foi hontem á noite inesperadamente convocado o conselho de ministros, que reunio em casa do sr. presidente do conselho. E' a aproximação da agonia,que toda a gente vê que não tarda. Entretanto, e segundo a nota fornecida á imprensa, o conselho tratou *apenas* da questão com os credores externos.

Os ministros, com excepção do sr. Vargas, estiveram reunidos das 9 da noite ás 2 da madrugada. Apezar de todos os desmentidos do governo, é geral a crença de que elle não poderá ir longe. E não irá, tanto tem descido, tanto se tem abeirado do abysmo.

—Na camara dos deputados o sr. Veiga Beirão, em nome do partido progressista, declara não reconhecer a validade das providencias legislativas publicadas desde 14 de julho a 31 de dezembro findos. Abstem-se de discutir o projecto e diz que, opportunamente, se refrirá a elle e pelo modo que julgar mais conveniente.

O sr. presidente do conselho estranha que a opposição, combatendo as dictaduras, se recuse a discutil-as no parlamento, unico logar onde isso se póde fazer, e confronta o procedimento dos regeneradores com o dos seus contrarios.

O sr. Mello de Souza, fazendo notar que a dictadura teve por fim exclusivo affastar da camara os amigos do sr. João Franco e favorecer a politica do sr. Hintze Ribeiro nas medidas publicadas, refere-se exclusivamente ao contracto com o Banco de Portugal, que aprecia largamente, dizendo que se os intuitos do governo vingassem, representaria a ruina e a apparição da questão vinicola a que o governo não obtemperava, propondo a prohibição do plantio das vinhas, com excepção do Douro e da Madeira.

Seguidamenre é levantada a sessão, marcando o sr. presidente a proxima para segunda-feira.

Foi resolvido que as sessões das camaras comecem ás 2 horas da tarde para activar os trabalhos parlamentares.

—Assegura-se que todas as declarações feitas na camara pelo sr. Veiga Beirão são de iniciativa do illustre chefe progressista.

—Em S. Carlos corriam esta noute varios boatos sobre politica.

—S. M, a rainha senhora D. Amelia, acompanhada da sr.ª condessa de Sabugosa, andou esta manhã no Bairro Alto a distribuir esmolas por casas de gente pobre e enferma, deixando n'umas 10$000 e n'outras 5$000. Visitou depois o muzeu do Carmo.

—O sr. dr. Avides, presidente da camara municipal do Porto, esteve conferenciando hoje com o sr. presidente do conselho.

—Foram auctorisados superiormeute os estudos da estrada de ligação da villa de Santo Thyrso com o logar do Santuario da Senhora da Assumpção.

—Esteve hoje reunida a commissão superior technica das obras publicas do ultramar, approvando o projecto da 1.ª e 2.ª secções do caminho de ferro de Benguella, o qual deve servir de base á empreitada que brevemente vai ser posta a concurso.

—O novo hiate «D. Amelia» foi encorporado no quadro dos navios de guerra, sendo pago pelo ministerio da marinha.

—Ainda não está designado novo governador civil da Guarda.

—Marcha amanhã para Alemquer uma força da guarda municipal commandada por um capitão.

—Está com um ataque de *grippe* o deputado rev. Francisco José Patricio.

—Está sendo elaborada na majoria general da armada a lista dos officiaes das diversas classes da armada a quem falta tirocinio para os posto immediatos, e que será publicada na ordem da armada referida a 31 do corrente.

—Vão ser postas a concurso documental 21 egrejas parochiaes em diversas dioceses.

—Expediram-se para as differentes dioceses do reino, excepto a de Lamego, 205 breves de dispensa matrimonial.

—Segundo consta, o sr. conselheiro Carrilho regressa domingo.

—O «Diario» traz ámanhã a collocação dos empregados telegrapho-postaes e a nomeação do conselho disciplinar dos officiaes de justiça.

—Foi promovido a 2.º official da Junta do Credito Publico o sr. Almeida Eça.

W.

REPRESENTAÇÃO

N'uma petição justa, que no periodo d'um governo honesto teria logo a devida satisfação, representam os antigos arbitradores judiciaes da comarca:

Ill.mos e ex.mos srs. Deputados da Nação Portugueza:

Por Decreto de 17 d'agosto ultimo foi revogado o Decreto de 23 de dezembro de 1897 que, moldando-se ás disposições do art.º 37.º do Decreto de 29 de julho de 1886, restabeleceu os arbitradores judiciaes especialmente encarregados de exames, vistorias ou avaliações nos predios rusticos e urbanos de conformidade com a legislação vigente. A nomeação dos arbitradores judiciaes era precedida de um exame feito por jury especial, que se compunha do juiz de direito, do delegado do procurador regio e do conservador do registo predial da respectiva comarca. Eram perante elle prestados pelos candidatos provas oraes e por escripto, que depois de apreciadas pelo jury eram enviadas com informação para a secretaria do Ministerio da Justiça. D'este modo effectuava-se o despacho dos pretendentes julgados idóneos, respeitada a importancia das funcções que aos arbitradores judiciaes cumpria desempenhar, e habilitava-se o ministro a nomear quem se mostrasse habilitado a cumprir os seus deveres officiaes.

Em 1892 uma dictadura extinguiu a classe dos arbitradores para restabelecer os louvados, que tinham anarchisado este ramo de serviço sem proveito dos interesses legitimos. Sabe-o o paiz, que foi a victima expiatoria d'aquelle attentado constitucional. E com notavel inexactidão allega o relatorio que precede o decreto de 1901, que o Regulamento de 1887 apenas exigia aos arbitradores «o conhecimento das regras e forma de determinar o valor dos bens» o que de modo algum poderia fazer-se a pessoas que não soubessem lêr nem escrever e não tivessem alem d'isso conhecimentos especiaes sobre a materia do exame. Os louvados forem, porem, dispensados de todas aquellas formalidades, sendo muitos d'elles analfabetos, em quanto que para proceder contra os arbitradores, invocavam-se pretextos para os esbulhar dos direitos adquiridos!

Que inspiração a do dictador que com um traço de penna annullou os factos, contrariando a historia! Com a restauração do louvado veio a supressão dos mais valiosos auxiliares da justiça nos inventarios orphanologicos e nos processados por ausencia. Ficarão em campo luctando contra os menores e contra os ausentes o interesse e a cobiça dos cabeças de casal. Os costumes da terra ficam assim depurados! Morto o arbitrador judicial, haverá jubileu para os que não sabem lêr nem escrever e que encontraram na dictadura indulgencia plenaria.

Em todas ou quasi todas as comarcas os arbitradores serviam por escala, salvo o caso que se dava raras vezes de intervirem os juizes por dever de officio, preferindo os mais idoneos aos que na pratica se tinham aproveitado como menos conhecedores do assumpto. Em todas as classes se dão estas desegualdades, não sendo de estranhar que tambem se dessem com os arbitradores. Não ha regra sem excepção. Estes funccionarios davam garantias á sociedade não só por possuirem nomeações vitalicias e respectivo encarte, mas tambem porque, sem abdicarem as suas faculdades legaes, procediam de conformidade com as leis, tendo a aconselhal-os a magistratura judicial. Sendo-lhes exigido o pagamento dos direitos de mercê, reputavam-se a coberto de qualquer arbitrariedade, sendo collectados em contribuição industrial que incidia sobre os seus honorarios. Este imposto, porém, cessou de cobrar-se com a resurreição do antigo louvado, que passou a intervir nos processos orphanologicos a despeito da sua reconhecida incompetencia, pois que sendo escolhido pelas partes, assignam muitas vezes de cruz e são chancella, como já se disse, de interesses que brigam com o direito e com a justiça.

Não são gratuitos, como se allega no relatorio que precede o Decreto de 17 d'agosto, os serviços prestados pelos louvados restaurados em dictadura, porque sempre receberam e recebem actualmente os salarios judiciaes marcados na competente tabella. O que se dá, porem, quanto a elles é que não pagam um real d'aquella tributação, isto em prejuizo do Estado, que cobrava annualmente d'esta proveniencia muitas centenas de mil réis. Cessou a receita e praticou-se enorme arbitrariedade, pois que sendo falso quanto se allega, nada havia de real se não os propositos descaroaveis da dictadura. E se o espirito liberal das leis condenava a existencia do arbitrador para o substituir pelo agente ignaro das conveniencias locaes, que rugaam desaforadas acobertando-se com apolitica mesquinha que se faz nas aldeias do nosso paiz, era obrigação do governo não tomar a responsabilidade da derrocada a que lhe cumpria atalhar para não obedecer a imposições deprimentes.

Podia e devia o legislador modificar o que a pratica tivesse demonstrado ser defeituoso quanto á fórma da distribuição do serviço. Mas, de um remodelamento aconselhado pela experiencia, á extincção dos arbitradores e á reintegração dos artigos louvados é enorme a distancia, que de um salto foi transposta contra direito e contra lei expressa.

Declarou o sr. Ministro da Justiça que não são attendiveis os direitos adquiridos quando se trata de pobres e mesquinhos funccionarios. São, todavia, mais sagrados e respeitaveis os que assistem á magistratura judicial. Não faltaram, todavia, os seus protestos e reclamações quando o poder executivo transferiu de Villa do Conde para Estremoz o mesmo illustre magistrado, por entender um ministro da justiça que para desbravar atrictos devia promover aquella comarca a outra classe passando s. ex.ª a fazer serviço no Alemtejo, onde a sua acção politica se annullava, tornando-se menos deleteria a sua intervenção nas questões locaes.

Nunca, porem, os arbitradores preteriram ou prejudicaram os deveres profissionaes, nem foram accusados de faltar ao cumprimento dos seus deveres. Nem no relatorio nem no summarissimo decreto que o acompanha se dá uma unica resão que justifique o acto dictatorial, onde apparece exclusivamente o proposito de substituir o louvado analfabeto ao arbitrador, o producto de um meio viciado e nocivo do funccionario, julgado idoneo pelo jury lettrado da comarca, transtornando o que era bom e util á sociedade em elemento de perturbação e anarchia, e concorrendo de um modo deprimente para a perversão dos costumes publicos.

Srs. Deputados da Nação Portugueza: Os abaxo assignados sollicitam a efficaz intervenção de v. ex.as para que pelos motivos expostos n'esta representação se dignem rejeitar o acto dictatorial de 17 d'agosto, que não prima pela verdade historica, nem pela doctrina, que é erronea, nem pela forma, que pécca por grandes irregularidades, como fica plenamente demonstrado.

> Em nome dos antigos arbitradores judiciaes das 11 comarcas que compõem o districto d'Aveiro, reclamam pois os abaixo assignados da vossa illustração, patriotismo e amor da moralidade e da justiça, o restabelecimento do Decreto de 1897 nos termos da auctorisão parlamentar para garantia dos direitos adquiridos. Porque sem observancia da lei e sem o respeito pelos direitos de todos e de cada um, não pode haver sociedade morigerada nem paiz livre.

Aveiro de janeiro de 1901.

(Seguem as assignaturas)

Noticias militares

A guarnição d'Aveiro.

Chegou já na 5.ª feira ultima a esta cidade o sr. coronel Gama Lobo, commandante da 9.ª brigada de infanteria, que é aqui estabelecida.

A officialidade de cavallaria e infanteria em disponibilidade foi pelas 10 horas da manhã d'esse dia cumprimentar sua ex.ª fazendo-lhe a guarda de honra uma força de capitão com a respectiva banda, que tocou alli por algum tempo.

—A guarnição d'esta cidade fica assim composta:

«Brigada de infanteria (9.ª) commandante, o coronel do estado-maior da arma, sr. Gama Lobo.

Districto de recrutamento e reserva, srs. Bobella, tenente-coronel, commandante; Mimoso Serra, capitão; e José Maria Borges, tenente.

O districto do recrutamento e reserva de Aveiro compõe-se dos concelhos d'Anadia, Agueda, Vagos, Aveiro, Ilhavo, Albergaria, Estarreja, Ovar, Oliveira d'Azemeis, Feira, Espinho, Macieira de Cambra, e Sever do Vouga.

Para infanteria 24, foram transferidos os majores do extincto districto do recrutamento n.º 2, sr. Furtado, e de infanteria 9, o sr. Gouvêa; e os capitães srs. José Rodrigues Peres e Francisco Pessôa da Costa.

D'aqui, foram transferidos para o 14 o sr. capitão Magalhães, e para o 12 o sr. tenente Beirão.

—O 4.º esquadrão de cavallaria 7, só em julho proximo pode ser organisado. Até então continúa em Aveiro o destacamento d'este corpo que aqui se acha, commandado pelo sr. capitão Pessoa.

As perdas britanicas

Commentando o combate de Tweefontein varios jornaes extrangeiros notaram que a proporção do numero de feridos, relativamente á dos mortos, era excepcionalmente inferior, e que o War-office só por pequenas dores deixaria reconhecer a gravidade do desastre experimentado pelas armas inglezas. Pois tinham carradas de razão, e tanto assim que uma primeira lista supplementar elevou de 57 a 108 o numero de feridos e, em seguida, uma outra lista ainda ajuntou mais uns 57. De modo que—até hoje—confessa já um total de 59 mortos, 165 feridos e 200 e tantos prisioneiros. E o «Daily News calcula ainda em 250 mil o numero de cartuchos tomados pelo inimigo! O mesmo jornal assignala tambem o facto do exercito britanico ser menos numeroso que durante os annos precedentes e que o numero dos soldados mortos por doença, não obstante essa diminuição é mais elevado. E o mesmo succede com os enfermos perigosos, pois o numero d'estes que, no mez de dezembro de 1900, foi de 260 subiu a 383 durante o mesmo mez do anno de 1901.

Claro é que todos estes calculos se basciam unica e exclusivamente em dados officiaes, havendo, no emtanto, quem affirme que estes nunca representam a expressão da verdade, pois são inferiores aos dados reaes e positivos. Mesmo assim é o que se vê!

Para a posteridade

Ao acabar o anno de 1901 os habitantes de Kansas City, nos Estados-Unidos, tiveram a original ideia de organisar um baile para que foram convidados nobres e plebeus, ricos e pobres, e o qual principiando ás 10 horas da noite de 31 de dezembro, acabou ás 10 horas da manhã do dia 1 de janeiro. Aquillo é que foi foliar! Mas a originalidade da festa não estava positivamente n'isso, mas, sim, no seguinte: Ao dar da meia noite os auctores do festim distribuiram a cada convidado, em logar do tradiccional *carnet* de baile, um simples quadrado de papel velino, pedindo aos cavalheiros e ás damas que escrevessem um pensamento, uma ideia qualquer e que assignassem. Quasi todos os convidados annuiram ao pedido e os cartões, cêrca d'uns 4:000, foram encerrados dentro d'um cofre todo d'aço, sendo este sellado e mettido n'uma das paredes do Town-Hall, edificio onde se realisava a festa, sendo essa operação realisada na presença das auctoridades da terra. E para que servirá isto, perguntarão os nossos leitores? Unicamente para que d'aqui a cem annos, ao principiar o seculo XXI, os futuros habitantes de Kansas Cyt possam conhecer o estado d'alma dos seus avós no anno da graça de 1902!

Sempre admiraveis, estes americanos.

Transcripções

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Por Barbosa de Magalhães, 2.ª edição, 2.º vol., Lisboa. Parceria Antonio Maria Pereira.

Annunciar a 2.ª edição da obra do sr. dr. Barbosa de Magalhães, é fazer o melhor elogio ao trabalho do illustrado e incansavel jurisconsulto. Na verdade, em o nosso meio litterario, tão pobre de auctores e ainda mais de leitores, só livros de verdadeiro merecimento e utilidade podem alcançar o successo de vêr exgotada uma edição em curto periodo de tempo.

O titulo que o sr. dr. Barbosa de Magalhães deu ao seu livro define bem o objeto: unificação e coordenação das disposições dos codigos de processo civil e commercial sobre o processo mercantil. Os commentarios que desenvolvem cada disposição de lei indicam as fontes, criticam as doutrinas, apontam a legislação parallela, e definem a corrente de jurisprudencia. Constituem, pois, auxilio que nem estudiosos nem praticos podem dispensar.

Eis a indicação summaria das materias tratadas: I Do processo em geral. II Do processo dos tribunaes de 1.ª instancia 1) Disposições communs; 2) Dos incidentes das causas em geral; 3) Dos actos preventivos e preparatorios para algumas causas; 4) Do processo em especial; 5) Dos recursos de que os tribunaes do commercio conhecem; 6) Das execuções; 7) Dos recursos interpostos em 1.ª instancia.—III Do processo nas relações: 1) Disposições geraes; 2) Do julgamento por tenções; 3) Do julgamento em conferencia; 4)Dos incidentes; 5) Dos recursos.=IV Do processo no supremo tribunal de justiça: 2)Disposições geraes; 2) Do julgamento; 3) Dos incidentes; 4) Dos recursos; 5) Da chancellaria.

O estudo é ainda completado com disposições transitorias; tabellas para regular o serviço dos juizes quanto ás arrematações de moveis arrecadados no deposito publico; formulario, tabella de correspondencia com a numeração dos artigos do cod. do proc. commercial e indice alphabetico.

Por esta indicação, que traduz fielmente o plano do tratado do sr. dr. Barbosa de Magalgães, podem os nossos leitores avaliar do seu grande merecimento e utilidade.

(Do *Direito*).

Curiosa consequencia

Cartas recentemente chegados das Indias dizem que, com receio d'um levantamento indigena, o velho lord Curson e todo o pessoal superior do governo britanico mostram-se, de ha tempos a esta parte, muito *macios* para com os seus administrados indios. Quasi até se manifestam extremamente delicados com os principes indigenas, os quaes, pelas narrações que conhecem da guerra anglo-boer, descobriram a fraqueza dos seus dominadores. E as auctoridades britanicas foram até ao ponto, segundam affirmam as referidas cartas, de dispensar as populações indigenas de se vaccinarem contra a peste, vaccina essa a que as ditas populações se sujeitavam de muito má vontade, apezar da sua extrema utilidade. E talvez isso explique o facto da peste ter dado tanto que falar de ha um anno a esta parte.

Temos, pois, que com a sua guerra da Africa do Sul,

(83 FOLHETIM

EUGENIO SUE

A SALAMANDRA

XLI
Theoria

O mal que fazemos accarreta sobre nós menos odios e menos perseguições que as nossas boas qualidades.

LA ROCHEFOUCAULD.

Swift, não sendo moço, bello, rico, nem amavel, inspirou as duas mais extraordinarias paixões de que se tem ouvido fallar: as de Veneza e Estrella.

BYRON

Saffie parecia elevar-se á maneira que descrevia o seu odioso caracter.

—Acreditastes ser amado, tendo em tua companhia um homem infame e corrompido? julgastes ser amado, quando uma mulher devia escolher entre um anjo e satanaz?

—Meu Deus, meu Deus! parte-se-me o coração... Que quereis dizer? murmurou Paulo; quem é esse anjo e esse satanaz?

—Eu.

—Vós?

Paulo caiu desorientado em cima de uma caronada. Depois, levantando-se de um pulo, apertou com violencia o braço de Saffie e exclamou:

—Mente, ou se fôr verdade eu te matarei.

—Paulo, disse Saffie, livrando-se de suas mãos; quero esclarecer-te e instruir-te, juntando o exemplo ao preceito, e tu queres assassinar o teu bemfeitor?... isso é mal feito. Alguem se approxima, socega, e lembra-te da reputação da *minha* Alice!

E Saffie entrou no camarote do commandante.

XLII
Duvidas

—Estareis certo do que dizeis? A vossa vida depende d'isso.
—Estou certissimo.

GOETHE.

—Oh meu charo! quanto sois amado! qual a mulher que não teria ciumes de mim?
—Sim, mas penso que amastes algum nescio, sem fallar de vosso esposo, de maneira que tenho a honra de succeder a essa nescio, e talvez depois de algum combate. Minha adorada, e vosso amor foi uma zombaria, e se acreditaste no meu, foi por nimia simplicidade.

M. S. J.

—Estamos a quinze leguas de distancia do banco Terim, segundo o meu calculo, commandante; disse o velho Bidaud. E pelo meu a duas leguas o muito, commandante; disse Merval.

—E o tenente a obrigar-me a tel-o preso n'uma similhante occasião! Na verdade tem um amor proprio insupportavel, dizia comsigo mesmo o marquez.

—E pelo vosso calculo em que altura nos achâmos, commandante?

—Pelo meu calculo?

—Sim, commandante.

O marquez mostrava um gesto de despreso.

—O meu calculo?... Esperae um pouco...

—O vosso roteiro aqui está, commandante; quereis vêr?...

—Não, não, respondeu o marquez apressadamente. O meu calculo... refere-se ao senhor Bidaud... sim, refere-se inteiramente ao d'elle. Não tem duvida, pensava elle; é o mais velho, deve ser o mais exacto, e isso livra-me do apêrto em que me acho. Alem de que, não convem dar a victoria aos moços.

—Visto isso, commandante, approvais a minnha derrota? perguntou Bidaud.

— Approvo, meu charo amigo.

— Basta, commandante, respondeu Merval retirando-se.

Saffie entrou então na camara do comandante.

—Bom dia, commandante.

— Bom dia, meu charo passageiro.

—A senhora de Bléne estará melhor? perguntou Saffie apontando para o alojamento das senhoras, que communicava com a camara do commandante.

—O medico diz que a irritação nervosa está quasi dissipada. Foi susto. Ella vos agradece a sua salvação, pois durante o seu delirio vos chamava constantemente. Effectivamente a não serdes vós, arriscava-se a morrer affogada no seu camarim, accrescentou o marquez com mostras de interesse. Diz-se porém que um beneficio nunca é perdido.

— Tendes razão, commandante; mas ouço bulha no alojamento das senhoras.

—Ha de ser provavelmente a senhora de Bléne que acompanha sua sobrinha á bateria para a fazer tomar algum ar.

E Alice, pallida e doente, entrou encostada ao velho Garnier, dando o braço a sua tia. Devagar, devagar, dizia o bom doutor; estais ainda muito debilitada, e...

Alice soltou um violento grito de surpresa, pois acabava de vêr Saffie. Felizmente a senhora de Bléne conteve-a, voltou a cabeça, e vendo Saffie, disse.

—Desculpae, senhor, a vossa presença foi tão sensivel á minha pobre Alice, que...

—Já me retiro, senhora.

—Não, senhor. Eu e ella vos estamos tão obrigadas pelos soccorros que lhe prestastes, que a vossa presença não póde deixar de ser-lhe agradavel; foi a primeira emoção, que ella não póde superar.

Alice, tornando a si, procurou com os olhos Saffie, fixou-os sobre elle com essa expressão de tristeza e resignação, de amor e felicidade, que revelam um d'esses prazeres que fazem a ventura das mulheres.

(*Continua.*)

a Inglaterra vê-se obrigada a cessar a sua lucta contra um terrivel flagello, afim de agradar ás populações cuja revolta quer evitar, tornando-se, portanto, esse paiz um propagador da peste e isto no interesse da sua sangrenta e odiosa politica sul-africana.

Pelo districto

Ilhavo, 16 de janeiro de 1902.

Dispunham-se os nossos bombeiros á fazer um exercicio geral para o que andaram a ensaiar-se chegando a introduzir o uso de clarim para os toques.

O seu prestigioso presidente, sr. Ferreira da Cunha, sempre zeloso pelas prosperidades da corporação, chegando até a corresponder-se com a Companhia de Seguros=La Phenix=á cata de algum subsidio, era quem animava as tropas.

Ora no domingo passado tremula no mastro a bandeira symbolica, toca o sino as duas badaladas do estylo, envergam-se fardamentos, reluzem de polidos os aços e latões das machadas e capacetes. A respectiva banda apparece a tocar, mas uns aguaceiros impertinentes impedem a realisação de tão agradavel acto, e arreliam a multidão que se ia chegando.

Para não se perder o tempo, sobe a musica para a séde da Associação dos Bombeiros, para executar alguns trechos, mas eis que chega o grito de «fogo!» e todos n'uma corrida febril, derrubando-se, enlameando-se, acodem a buscar o material, julgando ser um simulacro da parte do commandante por o que se riam os bombeiros e o povinho que tambem julgava o mesmo.

A final era um fogo real, de pequena importancia felizmente: havia-se incendiado a fuligem da chaminé da casa onde habita o sr. administrador do concelho.

Mesmo depois de se ver os bombeiros penetrar na casa, pouca gente acreditava na veracidade do desastre, não deixando de censurar o commandante pelo mau gosto que tivera.

Após o recolher do material foi a phylarmonica executar alguns trechos, sobresahindo o «Guarany» que foi muito applaudido.

Este facto fez lembrar o que se deu ha annos, na occasião em que os bombeiros estavam dando uma recita em beneficio da sua Assossiação. Pegou o fogo n'um armazem do Sacramento, tendo d'ir os bombeiros *caracterisados* cumprir a sua generosa missão.

Coincidencias caprichosas.

—Na noite de Natal, quando toda a gente celebrava com a tradiccional *ceia* o nascimento do Messias, ouviu-se o alarme de fogo, Apezar da solemnidade do momento e da chuva que cahia, acudiu Ilhavo em pezo, para surpreza da dona da casa em que se manifestára o incendio, que ceiava alegremente com as filhas.

O fogo que pegára na chaminé, fôra descoberto por uma rapariga que passava, a qual correu a dar o alarme.

Coisa de pouca monta, não chegando as bombas a trabalhar. Antes assim.

—Este ultimo anno fomos privados da «missa do gallo», por causa das obras que ha mezes se estão fazendo na egreja.

O povo não gostou da *desfeita*, e vae maldizendo o empreiteiro da obra pela sua morosidade e até pela pouca perfeição da pintura. O pobre do homem já quiz suspender a obra por mingua do material, porém a Junta da Parochia, intimou o fiador, que teve de se mexer.

Que lhe preste.

—A nossa vereação vae brevemente adquirir terreno para alargamento do cemiterio.

—Durante o anno findo fizeram-se duzentos e trez enterramentos. Só em setembro 29 e em junho sómente 7.

—O nosso estimado clinico, sr. dr. Samoel Maia, escreveu ha pouco uma bem chistosa comedia em verso para se representar no «Club Ilhavense.

Tiraram e destribuiram-se papeis, marcou-se dia para a recita, mas faltaram os ensaios e a recita ficou para quando Deus quizer.

Coisas da *Caveira de burro*.

—A recita em beneficio das familias neccessitadas dos naufragos da «Sarinha» e «Aurora», tambem ficou em aguas de bacalhau.

—Temos mais uma associação «Recreio Ilhavense». Deus a fade melhor do que as outras que cá existem se áquillo se pode chamar existencia.

Vae-se registrando ao menos.

Correspondente.

A triplice

Os jornaes de todos os paizes discutem o discurso do conde de Bulow a respeito da Triplice-Alliança. A maior parte d'elles considera a linguagem do chanceller digna do chefe governativo d'um paiz que tem a consciencia da sua força e não teme qualquer eventualidade, ao passo que o dominam sentimentos profundamente pacificos.

A «Vossische Zeitung», pergunta se não chegou a hora em que, como dizia Bismarck: «As nações cessarão de se ligar a tratados que não correspondem aos seus interesses», e pergunta ainda se a Triplice existirá no proximo anno, visto Bulow asseverar que ella se não torna muito necessaria.

O socialista «Vorwaerts» exclam: «Nunca um mintstro allemão fallou com mais desprendimento do valor ou, antes, do não valor da Triplice».

A «Taegliche Rundschan» calcula que o discurso de Bulow, maduramente preparado, significa que a Allemanha não corre atraz de ninguem. Foi a linguagem d'um ministro consciente da força do seu paiz que, se tal fôr preciso, bastará sósinho para liquidar certos assumptos.

«O «Staatsburger Zeitung» acha que Bulow deu provas d'uma fina ironia a respeito da Italia, cujo feminismo em politica contrasta com a longanimidade e superioridade allemãs.

A «Nacional Zeitung» diz que a caracteristica da Triplice-Alliança não será de futuro considerada pelo governo imperial como a base da politica européa dos tres Estados contractantes.

Na austria, o discurso de Bulow não produziu má impressão, longe d'isso até. Assim, a «Neue Press» escreve:

«Para reduzir a zero todos os boatos espalhados sobre a Triplice, tornava-se precisa uma explicação. Bulow deu-a em termos decisivos e as pequenas nuvens que appareceram nas relações austro-allemãs dessiparam-se com esse discurso. A alliança da Austria e da Allemanha é egualmente vantajosa para os dois Estados».

O «Extra Blatt» affirma que por toda a parte onde houver partidarios da Triplice e onde se deseje a manutenção da paz, deve-se estar reconhecido a Bulow pelas suas declarações.

*

Os jornaes extrangeiros que temos presentes trazem por extenso a parte do discurso de Bulow relativa á Triplice-Alliança. O chanceller fingiu crêr absolutamente falsas as conjecturas segundo as quaes essa alliança deve ser abalada pelo convenio franco-italiano e pelo ultra-proteccionismo das tarifas aduaneiras allemãs; exprimindo d'uma fórma muito espiritual a sua confiança na manutenção da Triplice: «Espero, disse elle, que, como as pessoas a quem se prophetisa a morte, ella viva por muito tempo. A Triplice-Alliança não é uma sociedade de acquisição, mas, sim, de seguros, defensiva e pacifica. Ligou o passado ao presente e garantiu o futuro. As inquietações ácerca do accordo franco-italiano são injustificadas. *Um marido não deve mostrar-se ciumento quando a esposa walsa com outro. Depois do baile, ella volta.*»

Muito bem, sr. chanceller! mesmo muito bem, mas ha um contra: E' o facto do ministerio italiano ter apresentado ao parlamento um projecto de lei pedindo o estabelecimento do divorcio.

A invasão do Natal

Um telegramma «ultima hora» diz, referindo-se a um despacho de Durban, que havia receios de que De Wet penetrasse no Natal pelo lado de oeste utilisando-se para isso dos desfiladeiros superiores do Drakensberg, ao passo que Botha entraria na mesma região pelo lado oriental, dupla invasão esta que collocaria em situação muito difficil aquella colonia. Attentas as posições occupadas por De Wet e por Luiz Botha, determinadas por outros despachos semilhante hypothese não deixa de ser verosimil; no entanto parece-nos que, a ser invadido o territorio nataliense, sel-o-ha por Botha e não por De Wet. O primeiro d'estes generaes, reapparecendo á frente de importantes forças entre a fronteira da Zululandia e a fronteira oriental da colonia do Natal, n'uma linha parallela a Nougoma e Umlalazi, destruiu não só a lenda de que os *cordões* britanicos e os blockaus eram um obstaculo invencivel á marcha dos boers, mas ainda, ameaçando o Natal pelo oriente, obrigará lord Kitchner a alterar as suas disposições estrategicas.

Na verdade, Kitchner, para soccorrer esse territorio, terá de desguarnecer d'algumas tropas o Transvaal, e isso não obstante os periodicos imperialistas nos asseverarem que o generalissimo britanico nada se incommoda com a entrada de Botha na região nataliense, visto ahi haver bastantes forças inglezas e os caminhos de ferro estarem bem protegidos. Logo que o commandante em chefe do exercito transvaaliano entre n'essa região um pouco acima do Tugela, que é o melhor caminho que se lhe offerece para similhante operação, lord Kitchner ver-se-ha obrigado a correr em auxilio do Natal, dê por onde dér. Ora, sendo assim, De Wet, já hoje senhor do norte do Orange, poderá atacar a parte meridional do Transvaal, d'onde talvez sejam tirados esses soccorros com destino ao Natal, e, ao mesmo tempo, ameaçar de novo o centro do territorio transvaaliano. E eis o motivo por que nos não parece muito rasoavel que De Wet seccunde Luiz Botha na invasão que este possa tentar ou realisar na colonia ingleza nataliense. E seja dito de passagem que o facto dos boers se concentrarem entre as fronteiras da Zululandia e do Natal causou grande commoção nos centros militares de Londres. Explica-se: é que a invasão do Natal póde originar graves perigos á colonia e é um desprestigio para o exercito britanico.

Um jornalista francez, fallando da febre de «interview» americana, conta o seguinte caso, que se passou com elle:

«Acabava eu de chegar a Indianopolis, capital do Estado da Indiana.

Eram dez horas da noite.

Tinha viajado quarenta e duas horas em caminho de ferro sem descançar; assim que cheguei, extenuado da fadiga, comi alguma coisa e metti-me immediatamente na cama. N'isto, batem á porta.

—Quem é?

—Um reporter do *Indianopolis Journal*, responde uma voz.

—Tenho muita pena, mas... estou na cama. Venha ámanhã, que terei muito prazer...

—Impossivel. O meu jornal sae de manhã e precisa publicar esta «interview». Mandaram-me aqui, não me vou sem lhe fallar.

—Não insista. Agora não posso receber ninguem. Estou cançado, doente... Desculpe-me e volte ámanhã.

—Eu não me demoro nada.

—Sim, calculo.

Ha uns segundos de silencio.

—Bem, digo de mim para mim, o burro foi-se.

A illusão é doce, mas de curta duração.

Tres murros na porta, seguidos d'um formidavel—«Faça favor d'abrir!»—obrigam-me a sair do torpor em que estava. Perco a cabeça e grito-lhe:

—Deixe-me em paz e vá para as profundas do inferno.

Ponho-me a escutar. Lá está ainda. Deus me perdoe, mas parece-me que o sinto forçar a porta.

E' impossivel dormir.

Levanto-me, vou á porta, dou volta á chave e torno a vir deitar-me.

A escuridão é completa.

Ouço a porta abrir-se e tornar a fechar-se. Ouço os passos do reporter pelo tapete. Ouço assim um ruido de mão a remexer algibeiras. Felizmente são as d'elle. Tira um phosphoro e accende-o na bota. Olha por todo o quarto. Descobre duas velas sobre o fogão e uma sobre a mesa de cabeceira. Accende-as todas, escolhe a melhor cadeira e installa-se á vontade, cruzando as pernas e olhando-me com um sorriso de triumphador. Está senhor da praça.

Eu olho para elle. Sinto ancias de o estrangular.

No entretanto, tomo um melhor partido e desato a rir. Elle, tambem, larga ás gargalhadas.

Estamos amigos.

—Afinal, o que deseja?

Naturalmente, eu devia dizer-lhe em inglez: *What do you want?* Mas, ainda meio a dormir, traduzi mal e disse-lhe: *What will you have?* Pra, em inglez isto quer dizer: «o que deseja tomar?»

—Oh! responde logo, o que quizer, por exemplo, um *whisky and soda*.

Que o diabo o leve! Chamo o criado e mando vir *whisky and soda*.

O meu «interviewer» accende um charuto:

=Não o incommoda o fumo?

—A' vontade, faça o que quizer... O sr. diverte-me...

De repente, eil-o serio, reservado. Tira uma carteira, um lapis, e começa a operação...

Registo bibliographico

Encyclopedia Portugueza Illustrada.—Recebemos o fasciculo 154 d'este opulento diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 1096 artigos e 3 figuras. (*Desabado* a *Descartes*). Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo ha a citar: *Desamortização*, do sr. dr. Adriano Anthero; *Desarmamento* do sr. dr. João de Paiva e *Desarticulação* do sr. dr. Clemente Pinto.

Continua a assignar-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

—Da *Ambição d'um rei*, romance historico e magnificamente illustrado a cores, de Eduardo de Noronha, optima publicação da Companhia Nacional Editora, recebemos as cadernetas 2 e 3, que vão até paginas 84.

—Recebemos tambem o *Relatorio* de contas do Syndicato Agricola de Aveiro, que é muito bem elaborado e muito depõe a favor da sua illustrada direcção.

Tendo o sr. José Antonio Pereira da Cruz, vereador eleito para o trienio que começa, pedido licença, foi para a sua vaga chamado o vereador substituto, sr. Ignacio Marques da Cunha, que já ante-hontem prestou juramento e entrou em exercicio.

A pensão á familia de Manuel Fernandes Thomaz

Do nosso presado collega, a «Gazeta da Figueira», transcrevemos o seguinte:

«Sempre que entre nós se trata de conceder uma pensão á familia de algum individuo que, pelos seus seus serviços á patria, mereça esta prova de consideração posthuma, é de uso citar-se como precedente a pensão concedida á familia de Manuel Fernandes Thomaz. Ainda agora, por occasião da pensão que vae ser concedida á viuva de Mousinho d'Albuquerque, se invocou este precedente.

Effectivamente as côrtes em janeiro de 1823, por decreto assignado por D. João VI, concederam á viuva do grande patriota a pensão annual vitalicia de 1:000$000 reis e 500$000 a cada um dos seus dois filhos, mas a verdade é que nem um ceitil de tal pensão a familia recebeu!

A queda da instituição e a restauração do governo absoluto, succedida a breve trecho da publicação d'este decreto, obstou como era natural a que elle fosse posto em execução, mas restando o regimen liberal, as côrtes em sessão em 18 de abril de de 1835 decidiram conceder á viuva de Fernandes Thomaz a pensão annual de 600$000 reis, resolução que foi homologada pela rainha em 25 do mesmo mez, por decreto referendado por Agostinho José Freire.

Em differentes legislaturas nas duas casas do parlamento foi pedida por vezes a execução d'estes decretos, mas foram baldados todos os esforços empregados n'este sentido, porque tal pensão nunca foi paga.

O mesmo succedeu com o monumento que o decreto de 1823 determinava fosse erigido á custa da nação para n'elle se guardarem as cinzas do benemerito cidadão: repousam ellas effectivamente n'um modesto tumulo no cemiterio dos prazeres, mas esse ergueu-lh'o a piedade de seus filhos Roque e Manuel Joaquim Fernandes Thomaz, que em dezembro de 1862 fizeram trasladar para ali, da egreja dos Paulistas, os restos mortaes do seu glorioso pae.»

Ai! que desafogo!

ASSIM GRITA O CORAÇÃO APOZ ESTIRADOS ANNOS de soffrimentos e mezes inteiros passados como que pregado ao leito da dôr por rheumatismos, que o maior movimento exacerba e torna terriveis, vê se um homem safo quasi de subito, de crueis padecimentos.

E tudo fôra tentado, e o mal teimava e a cura nem sequer sonhada. Effectivamente, é doença que muitas vezes está bem arreigada, o tal rheumatismo, e que de uma verdade nos devemos convencer—que o sangue tem uma funcção preponderante no organismo em geral—nol-o diz o facto que vamos referir. Com sangue puro e vigoroso, corre a vida isenta de quaesquer estorvos e com toda a regularidade. Ora, se ao adoecermos cortamos o mal pela raiz e regenerasmos o sangue pobre ou viciado, certamente recobra-se a saude e tambem se debella a anemia, chlorose, neuras, thenia, sciatica e o enfraquecimento de ambos os sexos.

Assim fez o sr. Elias Bourel, de 50 annos lavrador, em St. Aubin-du-Pavail (departamento d'Ille et Vilaine França) que depois de tentativas infructiferas, tomou as Pilulas Pink.

«Ha já muito tempo escrevo eu que soffria de rheumatismo em todos todos os membros. Ficava na cama e uma grande fraqueza já me ia prostrando. Graças ao uso das Pilulas Pink, achei-me muito melhor e depois de curto tratamento, pude levantar-me. Perseverei, melhorou completamente a saude e recobrei forças».

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto

CONHECIMENTOS UTEIS

BOLETIM DE CAMBIOS

Em 18 de janeiro de 1902

	Compra	Venda
ª/ Londres.....	39 7/8	39 3/4
» 90 d/v	40 3/16	
ª/ Pariz. cheque	718	721
ª/ Allem. »	294	295 1/2
ª/ Hol.. »	496	499
ª/ Mad.. »	885	895
ª/ Italia. »	700	715
Rio ª/ L. »	12 9/32	
Libras.....	5990	6020
Ouro portuguez.	32 %	33 %
Desconto B. Ing.	4 %	
Mercado livre..	3 1/9 %	
Aguias.....	24560	24670
Nove York.....	1220	1240

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man*
Tramways..	3,45	Mixto	6,49
Correio....	5,21		
Mixto.....	8,58		*Tard*
	Tard.		
Tramways..	1,25	Mixto	3,40
Mixto.....	7,37	Rapido ...	5,34
Rapido	10,5	Correio.. .	10,48

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 11,30 da manhã, e 8,35 da tarde.

FEIRA DE MARÇO

EM

AVEIRO

SÃO por este prevenidos todos os srs. concorrentes á «Feira de Março», em Aveiro, de que teem de fazer os seus pedidos de barracas até ao dia 15 de fevereiro proximo, na forma legal.

Depois d'aquelle prazo, tem o arrematante do abarracamento direito a cobrar o estipulado alem do preço da arrematação.

Aveiro e Secretaria Municipal, 12 de Janeiro de 1902.

O Secretario

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Duas marinhas

VENDEM-SE os 22 meios da marinha, donominada a Peixota, (quinhão do mar) e metade da marinha a Caveira, assim como metade da praia junta á mesma marinha, denominada a Nazareth.

Trata-se com Francisco da Naia Sardo, na Padaria «Flor d'Aveiro», na rua das Salineiras, d'esta cidade.

DERMOL

(O REMEDIO DAS FAMILIAS)

Novo e precioso especifico das doenças da epiderme

particulares ou accidentaes

PARA USO EXTERNO

EM CASA E NO PASSEIO	*Sempre necessario* *Sempre indispensavel*	NO CAMPO E NA CIDADE

Cura immediata e segura das impingens, dartros, herpes.

Nada superior para golpes, excoriações, picadas venenosas, queimaduras, callos molles, dores de dentes e de callos, ulceras antigas, etc.

Estes medicamentos foram approvados pela Directoria geral de saude publica no Brazil e pelas inspectorias de Hygiene dos Estados

Especificos do pharmaceutico

HENRIQUE E. N. SANTOS

As purgações recentes ou antigas, curam-se em poucos dias com o uso do

BLENOL

(BLENNORRHIGIDA)

Infallivel, innoffensivo e agradavel. Sempre efficaz! Sempre seguro.

Este medicamento é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens nas senhoras, e o unico n'este genero que mereceu ser adoptado pelas summidades medicas não só por ser completamente inoffensivo, como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflamações ou corrimentos por antigos que sejam. Não mais saudalo, cubebas ou copahiba.

E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Estrictamentos, catarrhos da bexiga, Leneorrheias (Flores brancas), Metrites (inflamações do utero, Vaginite e Enterite.

A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral para o districto d'Aveiro: Pharmacia do Cardote, Anadia, Paredes do Bairro.

BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella uzada pelos professores do mundo inteiro

Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades

Cartas, tentos e fichas para todos os jogos

VIUV DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 a 21—RUA DOS MERCADORES, 56 a 60

AVEIRO

Variadissimo sortido de fazendas e outros artigos da mais pura novidade, para a estação de inverno. Lindissimos cortes de fazenda de lã e lã e seda para vestidos. *Cascimiras, moscous e meltons*, proprios para casacos e capas de senhora.

Magnificos tecidos em *Amazones Drap-Foulard*, e outros pannos modernos para vestidos.

Confecções, pelles, pellerines, pennas, boas e outros agasalhos da mais pura novidade.

Capas modellos, para todos os preços. Saias guarda-lamas, em feltro e casemira. Cobertores francezes para cama. *Calçado de feltro.*

Meias, luvas, camisollas, espartilhos, lenços, bretanhas, perfumarias, escovas, pentes, cintos. botões, fitas, gazes, tulles, velludos, sedas, peluches e muitos outros artigos.

Sortido completo de Camisaria e Gravataria

Alta novidade em collarinhos com os nomes dos *Mortos Illustres* d'Aveiro.

Preços modicos

Sabonete Irène—exclusivo da casa—*Preço 100 reis.*—O mais fino, hygienico e economico sabonete.

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Unificação e coordenação annotada dos dois Codigos vigentes sobre processo mercantil

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

2.ª EDIÇÃO

Reflectidamente revista e muito augmentada

2 volumes—2$000 reis em brochura—2$600 reis encadernado

LIVRARIA EDITORA RUA AUGUSTA 50 A 54—LISBOA

Está á venda em todas as livrarias esta utilissima obra, unica sobre o assumpto, e agora refundida e consideravelmente augmentada com a exposição e critica de tudo o que se escreveu na imprensa juridica e se julgou nos tribunaes desde a 1.ª edição, ha muito esgotada.

DEPOSITO DE

VELOCIPEDES E ACCESSORIOS

DE

TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura, etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas —Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

DINIZ J. PRAÇA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lugares de azeite, bombas e estancarios, noras, portões e grandes, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS E DE ENCADERNAÇÃO DO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Avenida Agostinho Pinheiro—AVEIRO

Trabalhos typographicos em todos os generos. Crivação e numeração de talões. Retractos a crayon. Cartões de visita desde 250 a 1$000 reis o cento Impressão a côres e ouro. Perfeição, rapidez e economia.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

AOS VINHATEIROS

CONSERVAÇÃO DAS ESTACAS

Ha apenas dois annos que o *alcatrão hydrofugo* foi applicado em Portugal na injecção dos *tutores* e *estacas* da vinha, e os resultados obtidos generalisaram já o seu emprego a todos os syndicatos agricolas e aos grandes vinhateiros do paiz.

O alcatrão hydrofugo, pela sua propriedade de penetração nas suas cellulas da madeira, preserva as estacas e tutores contra o apodrecimento assegurando-lhe uma conservação e duração indifinida, o alcatrão emprega-se a frio; basta mergulhar a parte aguçada a collar na terra, das estacas durante um minuto apenas em porções de 10 ou 12 ao mesmo tempo.

100 tutores e estacas consomem menos de 1 kilo de alcatrão ou sejam 10 kilos para cada milheiro.

O alcatrão hydrofugo vende-se em latas de 20 kilos ou em barris de 200 kilos ao preço *de 60 reis cada kilo* franco de emballagem na estação da Marinha Grande.

As requisições devem ser feitas a *Augusto Laverré* industrial na *Marinha Grande* ou em *Lisboa* 146 rua Aurea 1.º

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO

PARIZ

A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.º I.-E

LISBOA

COLCHOARIA AVEIRENSE

DE

José Augusto Ferreira

21 Rua do Caes 22

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada officina de colchoaria encontra o respeitavel publico, um grande e variado sortido de colchões, enchergões, travesseiros e almofadas.

Executa-se com a maxima promptidão e perfeição, qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho para o que tem todos os enchimentos precizos taes como palha, folhelho, muinha, lã, toborrão summauma, clina etc, etc.

Despejam-se, lavam-se e reenchem-se colchões velhos. Grande e variado sortido em leitos de ferro dos mais modernos sistemas metalicos, tanto para adultos como para creanças. Lavatorios completos com louças.

Grande sortido em mobilias de madeira camas á ingleza, guarnições para sala de visitas, casa de jantar e quartos de dormir, fogões, louças para os mesmos, serviços para almoços e jantar de louças de varias fabricas, louças avulso málas para viagem, banheiras para adultos e crianças, bidete, candieiros de suspensão globo e abtjur, ditc de cosinha, baldes e regadores, talheres, colheres para sopa e arroz, oleados para lavatorios, ditos em peça para mezas de jantar e proprios para berços de creança papel para forrar casas, tapetes finos para salas, e quartos, capachos de pita, caco e erva, bandejas, copos, calices e janros, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, o que vende por

Preços sem competencia possivel

OFFICINA DE COLCHOARIA

DE

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS

RUA DO CAES ESQUINA DA RUA DA RAINHA

Aveiro

SOCCURSAL DA GRANDE OFFICINA DE COLCHOARIA DE COIMBRA

N'esta casa encontra-se um completo sortido de colchoaria em todas as qualidades, camas de ferro de varios systemas, lavatorios e seus accessorios, moveis de madeira, cadeiras e bancos de lona proprios para viagem e praias.

Enchimentos em todas as qualidades os quaes tambem se vendem avulso.

Esta casa encarrega-se da reforma de colchoaria por preços modicos, tanto na officina como em casa do freguez.

As compras feitas n'este estabelecimento são pos-tas no domicilio, dentro *d'esta* cidade.

Vendas por atacado e a retalho. Baratesa sem igual

Cycles Adler

DESEJA-SE um agente em Aveiro, para a venda d'estas acreditadas e afamadas bicycletas.

Dirigir correspondencia ao Photo-Velo-Club.

Rua de Sá da Bandeira 232—234 Porto.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

RUA DOS RETROZEIROS, 35, 1.º D.º—LISBOA

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YIST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, ect.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

MANUEL MARIA AMADOR

ALQUERUCIM

Tem para vender:

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade garantindo

Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis

Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo 150 reis

Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.

Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante.

CARIMBOS DE BORRACHA

Os mais nitidos perfeitos e duraveis

MAD. EMOISELLES PRINTS MODISTAS GAFAXA-SÃO

Para industriaes, commerciantes, particulares e repartições publicas.

Fazem-se com promptidão e por preços modicos na officina de guarda-soes e candieiros, de **M. J. Soares dos Reis**, 19, R. dos Mercadores, 23, Aveiro.

AO GUARDA-SOL ELEGANTE

FABRICA DE GUARDA-SOES—CAMPOS & C.ª

Estabelecimento, deposito e fabrica, rua de Cedofeita, 228—PORTO

Grande variedade em guarda-soes de todas as qualidades, a preços excepcionaes.

Variadissimo sortido em cabos de finissimos gostos, para homem e senhora.

Sempre novidades

E' esta a fabrica mais importante da peninsula, no seu genero.

Vendas por junto para as provincias, Ilhas, Africa, Brazil, etc. Envia-se a tabella a quem deseje informar-se das condicções, garantindo-se a melhor e mais rapida execução das encomendas que lhe forem feitas.

Vendas a retalho no estabelecimento. Ninguem compre sem primeiro visitar o

GUARDA-SOL ELEGANTE

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

AGUEDA—RECARDÃES

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as melhores castas, tanto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

O extraordinario consumo que tem tido demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e expectoraes que entram na sua composição, são de um merito therapeutico e muito superior a outros productos d'este genero, como o attestam innumeras pessoas, nas doenças dos orgãos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, bronchites chronicas e asthmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa...100 reis
Pelo correio.....120 »

Pomada anti-herpetica

d'Alla & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

Linimento infallivel contra as frieiras

Seccam-se rapidamente com a applicação d'este momento.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

Praça do Commercio

AVEIRO

MERCEARIA DE **Jorge Pereira da Silva**

Grande deposito de cereaes, semeas, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro.

ASTHMA E CATARRHO

OPPRESSÕES, TOSSE, DEFLUXOS NEVRALGIAS

CURADOS pelos CIGARROS ou **POS ESPIC**

Todas Pharmacias, 2 f. a Caixa. — Venda em grosso: 20, rue Saint-Lazare, Paris

EXIGIR a assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

MEDALHA DE OURO. — FÓRA CONCURSO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar das forças.